



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Deputado, Ho Ion Sang, de 14 de Fevereiro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º119/E102/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa de 18 de Fevereiro de 2014 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 21 de Fevereiro de 2014:

Os táxis disponibilizam, aos residentes e turistas, transporte personalizado com chegada directa aos seus destinos. Não houve, em Macau, uma implementação concreta da exploração “exclusivamente dedicada à marcação telefónica” do serviço de táxi. Para conseguir realizar uma análise pormenorizada deste modelo de exploração – em relação à sua regulamentação, aplicabilidade em Macau e medidas fiscalizadoras - é preciso recolher dados e obter experiência a partir da operação real do modelo; mais, a recolha de dados operacionais e opiniões públicas, no âmbito em que o modelo de exploração “exclusivamente dedicada à marcação telefónica” está realmente a operar, contribuirá para que a criação de mecanismo fiscalizador e a melhoria de meios complementares sejam mais adequadas à realidade. Também porque a operadora expressou, por várias vezes durante a negociação, os problemas com os recursos humanos, ou seja, a dificuldade em contratar pessoal e a saída contínua de empregados, por isso, no seguimento da avaliação integrada realizada, considera-se apropriado criar um curto prazo para testar o referido modelo, recolhendo durante o qual os dados da operação real, a fim de definir de forma razoável as cláusulas de exploração, assim como, estabelecer medidas de fiscalização e mecanismo de penalização mais convenientes à modelo de exploração “exclusivamente dedicada à marcação telefónica”.

Tendo em consideração a grande procura pública pelo serviço dos rádio-táxis e que, para satisfazer esta procura, assim como, para aliviar a dificuldade de acesso ao serviço sentida nas “zonas com carência de táxis” e pelas pessoas com mobilidade reduzida, a companhia operadora manifestou disponibilidade de integrar-se gradualmente na prestação de serviço de táxi “exclusivamente dedicado à marcação telefónica”, é prorrogada, por nove meses, a validade das 100 licenças especiais. Durante este período, o serviço por chamadas e o serviço misto estão assegurados por, respectivamente, 60 e 40 táxis com a licença especial, prestando transporte às zonas e



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
交通事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

peessoas acima referidas, satisfazendo a necessidade de emissão destas licenças.

No entanto, a DSAT irá aprofundar o conhecimento sobre a operação real da Vang Iek, estudar e estabelecer as medidas de fiscalização e o mecanismo de penalização, assim como, analisar e rever os diferentes casos. Após a revisão, caso a companhia operadora pedir renovação das licenças especiais, disponibilizando serviço dedicado inteira e exclusivamente à marcação telefónica, e se a operadora conseguir satisfazer a procura pública pelos táxis especiais, será considerada a renovação, sem prejuízo do Governo emitir novas licenças especiais. Caso a operadora não conseguir responder à procura, o Governo considerará dar mais alvarás de táxi como complemento. Nesta fase, a DSAT já iniciou o estudo sobre a viabilidade do concurso público dos táxis especiais, procedendo a abrir o mesmo caso houver condições. No processo, a DSAT continuará a comunicar com as vertentes da sociedade, auscultando e recolhendo de forma global as suas opiniões, e tratando bem a disposição do serviço dos táxis especiais. Depois de concluir o regulamento administrativo dando revisão ao Regulamento do Transporte de Passageiros em Automóveis Ligeiros de Aluguer ou Táxis, a DSAT procederá logo ao estudo sobre a regulamentação do inteiro regime de licenciamento dos táxis.

Em relação à dificuldade em contratar pessoal e à saída contínua de empregados, expressadas pela companhia operadora, o Governo mantém-se atento à situação. Mas, a consolidação dos recursos humanos pertence à gestão interna da exploração comercial da companhia, e o Governo espera que esta possa, através do ajustamento de salário e regalias ou outras medidas efectivas, assegurar a estabilidade do seu pessoal para satisfazer a procura pública pelo serviço dos táxis especiais.

Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, aos 16 de 04 de 2014.

O Director dos Serviços

Wong Wan